

Morreu a amiga de Liz. Liz está perturbada pois sabe que deveria ter falado da salvação pra ela.

No monólogo o público vê os pensamentos de Liz, o desejo que ela tem de ser perdoada pela amiga pela negligência.

Traz uma reflexão sobre a necessidade de evangelizar.

LIZ: (Entra cautelosamente, olhando em volta, caminha até o caixão imaginário no centro do palco, olha mais uma vez ao redor, olha para o corpo)

LIZ: Oi, Amy, sou eu, a Liz.

(Olha ao redor)

LIZ: Eu suponho que você quer saber por que eu vim vê-lo uma hora antes do funeral.

É... Eu só queria falar com você sozinho... apenas nós duas... como fazíamos quando voltamos juntos, da escola pra casa.

(Olha em volta, para si mesmo)

LIZ: Aqui estou eu, conversando com um corpo morto.

Por que estou fazendo isso? Tomara que ninguém me veja, eles vão pensar que eu tenho um parafuso solto.

(Olha ao redor respiração profunda)

LIZ: Não, eu tenho que fazer isso.

(Para corpo)

LIZ: Amy, você se lembra de todas aquelas vezes que as nossas discussões ficaram em torno das diferenças entre o nossas Igrejas?

(Risos nervosos)

LIZ: Você ria de mim, porque eu sempre carregava minha Bíblia para toda parte que eu ia. Lembra?

(Risos nervosos)

LIZ: E eu sempre ria de você, porque você pensava que tinha para ir para Igreja nesses dias especiais... Ria porque você tinha que comer as coisas certas e não comer outras?

Lembra-se?

(Suspiro)

LIZ: Devo ter te perguntado uma meia dúzia de vezes, "Amy, o que você acha que é preciso para ir ao céu quando morrer?"

Você sempre respondia: "Bem, se você for uma pessoa boa e não fizer um monte de coisas ruins e se você vive uma vida boa e faz boas ações, você vai provavelmente, chegar ao céu. "

(Vira de lado, suspira, se volta em direção ao corpo)

LIZ: Amy, eu sempre tive a intenção de te dizer isto, mas eu sempre me travei. Eu simplesmente não conseguia te dizer.

(Suspiro)

LIZ: Bem, aqui está a verdade.

Aqui está o que eu queria te dizer muitas vezes, mas eu amarelei:

Amy, é uma mentira!

É tudo uma mentira!

Você não pode ser bom o suficiente.

Praticar o bem não é suficiente para chegar ao céu.

Seres humanos são incapazes de ser “bom” o suficiente...

Lá, eu deveria ter dito isso.

Você sabe, eu até memorizei um versículo da Bíblia para recitar para você, mas eu nunca tive a coragem de recitá-lo para você. Então, deixe-me recitar-lo para você agora:

Em Mateus 5:20. Jesus disse: “Pois eu vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céus. “

Amy, os fariseus passaram a vida inteira tentando ser bons o suficiente para chegar ao céu e Jesus disse que eles não eram bons o suficiente.

Se eles não conseguiram, não há como qualquer um de nós fazer criar um caminho de bondade que seja suficiente.

(Passos na frente do caixão)

LIZ: Eu acho que a razão pela qual eu nunca te confrontei sobre isso é porque cada vez que eu mencionava o nome de Jesus, eu percebia um olhar com um certo sorriso em seu rosto.

Parece que me dizia que eu era mentalmente deficiente ou alguma coisa assim.

Então, eu meio que decidi esperar para você me perguntar sobre Jesus ou talvez eu estava esperando por uma crise em sua vida, ou alguma coisa. Eu não sei. Quero dizer, eu olho para trás agora e penso comigo mesmo,

(Mão na testa)

LIZ: “DÃÃÃ!” Sou um acéfalo! Bastava citar a escritura. Dizer o que o próprio Jesus disse, que não há outro caminho para o Céu exceto por colocar a sua confiança nele. O que poderia ser mais simples?

Trinta segundos.

E, te daria a chance de fazer uma sábia decisão. O que você fiquei esperando? Isto não é ciência do foguete.

(Para, olha para o corpo)

LIZ: Acho que o que estou tentando dizer é, se eu tivesse que fazer tudo de novo, Amy, eu diria a você.

(Passos na frente do caixão)

LIZ: Você sabe, Amy, agora que penso nisso, eu realmente fui um idiota, você sabe, quero dizer, tive uma visão muito pequena.

Olha só, eu tinha medo que se eu falasse sobre a mentira que você acreditava, você poderia ficar bravo comigo e não quer ser meu amigo.

Mas, se eu tivesse pensado melhor... se eu tivesse pensado no longo prazo, você sabe, no futuro.

Se eu tivesse sido corajoso, você e eu poderíamos ser amigos por toda a eternidade no céu.

Mas em vez de pensar no futuro, eu estava com medo de ferir seus sentimentos ou, talvez o meu.

Então, eu coloquei fora a possibilidade.

Eu esperei.

Eu pensei:

“Há muito tempo.”

“Somos jovens”.

“Nós temos uma vida inteira pela frente. “

” Qual é a pressa? “

(Para, olha para baixo um corpo, lágrimas)

LIZ: Mas agora, você está morto. E você e eu nunca o verei novamente. Nunca. Sinto muito.

(Se afasta)

LIZ: Adeus, Amy.

©2008 Bob Snook. Conditions for use: Do not sell any part of this script, even if you rewrite it.

Pay no royalties, even if you make money from performances.

You may reproduce and distribute this script freely, but all copies must contain this copyright statement.

bobsnook.org email: bob@bobsnook.org